

**Anexo às Demonstrações Financeiras
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014
(valores expressos em euros)**

1. Identificação da entidade

Designação da entidade: APPACDM de Vila Real Sabrosa

Sede: Bairro Maria de Fátima, Apartado 1, 5060-314 Sabrosa

Natureza da atividade: IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Empresas do Sector Não Lucrativo (ESNL) desempenham um papel e têm um peso cada vez maior na nossa economia, daí a necessidade de uma maior transparência relativamente às atividades que realizam e aos recursos que utilizam, nomeadamente através da obrigação de prestarem informação fidedigna sobre a gestão dos recursos que lhe são confiados, bem como sobre os resultados alcançados no desenvolvimento das suas atividades.

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, adotando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no DL 36-A/2011 de 9 de Março.

2.2 – Disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.



[Handwritten signature]

As notas encontram-se organizadas de acordo com a estrutura entendida como mais adequada a uma correta leitura e apreensão dos factos mais relevantes ocorridos no período em análise.

As notas não apresentadas não são aplicáveis ou o seu conteúdo é irrelevante para a análise das demonstrações financeiras.

2.3 – Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

No âmbito da aplicação das NCRF, as contas do exercício de 2014 são comparáveis, em toda a sua extensão, com as contas do exercício de 2013.

2.4 – Erros cometidos em anos anteriores

Não foram reconhecidos erros cometidos em anos anteriores.

3. Principais políticas contabilísticas

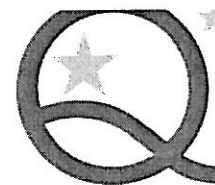
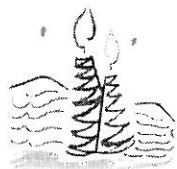
As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

Pressuposto da continuidade

A entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. A entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar, mantendo o seu objetivo, em todos os seus serviços, da promoção da cidadania e da qualidade de vida das pessoas com deficiências e incapacidades constituindo-se como garante de direitos e liberdade de todos.



[Handwritten signatures]

Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

As demonstrações financeiras resultaram do processamento de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função, imputados às diversas valências da entidade, mediante chaves de imputação apropriadas. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

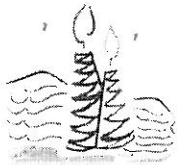
Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.



[Handwritten signatures and initials]

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros contas a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não venceram juros, e foram registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

- Subsídios doações e legados á exploração

Os subsídios, doações e legados á exploração são contabilizados por sub-contas do estado e de outras entidades oficiais, com a identificação das entidades financiadoras, de acordo com os acordos celebrados.

- Subsídios para o investimento

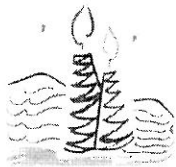
Os subsídios relacionados com activos são apresentados no balanço como componente dos **Fundos Patrimoniais**, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “activos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.



- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Imposto sobre o valor acrescentado

A entidade encontra-se isenta de IVA, ao abrigo do art.º 9.º.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são determinados com base no melhor conhecimento existente à presente data dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

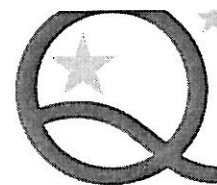
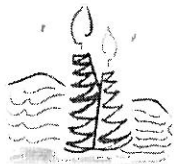
Os efeitos das alterações de estimativas são reconhecidos prospectivamente nos resultados do período de alteração e/ou períodos posteriores.

Quando não for possível mensurar com um grau elevado de certeza, tal quantia não será estimada nem reconhecida nas demonstrações financeiras, mas divulgada no presente documento.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 – Alteração voluntária em políticas contabilísticas, alterações em estimativas e erros materialmente relevantes

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e nem erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

**5. Ativos Fixos Tangíveis**

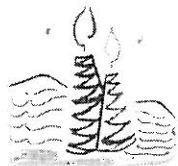
5.1 - Durante o período findo em 31 dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Ativo Bruto

Ativo Fixo Tangível	Saldo Inicial	Investimentos/ Aumentos			Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final	
		Subsídios OSS		Subsídios Outras Entidades				Outros Financiamentos
		Pares	Outro Subs.					
Terrenos e recursos naturais	43.203,80						43.203,80	
Edifício e outras construções	2.576.552,47					- 29,45	2.576.523,02	
Equipamento Básico	61.698,74				540,02	- 958,46	61.280,30	
Equipamento de Transporte	180.196,47				17.050,00	-1.496,39	195.750,08	
Equipamento Administrativo	223.287,32				4.890,96	- 5.025,91	223.152,37	
Outros activos fixos tangíveis	33.706,70					- 182,89	33.523,81	
Total	3.118.645,50				22.480,98	- 7.693,10	3.133.433,38	

Depreciações Acumuladas

Ativo Fixo Tangível	Saldo Inicial	Depreciações do Exercício	Perdas por imparidade	Reversões	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00						0,00
Edifício e outras construções	513.622,48	62.082,82				-29,45	575.675,85
Equipamento Básico	61.462,13	268,34				- 958,46	60.772,01
Equipamento de Transporte	172.091,15	9.492,16				-1.496,39	180.086,92
Equipamento Administrativo	200.546,72	8.568,63				- 5.025,91	204.089,44
Outros activos fixos tangíveis	33.380,24	83,30				- 182,89	33.280,65
Total	981.102,72	80.495,25				- 7.693,10	1.053.904,87



[Handwritten signature]
Assurance
in Social Services
[Handwritten signature]

5.2. - A quantia escriturada bruta do ativo fixo tangível foi mensurado pelo seu custo de aquisição.

5.3. - O método de depreciação usado foi o método da Linha Recta (anteriormente conhecida como método das quotas constantes).

5.4. – As vidas úteis e as taxas de depreciação usadas foram:

Anos de vida útil - Taxas	
Edifícios e outras construções	50 anos - 2%
Equipamento básico	6 anos - 16,66%
Equipamento transporte	5 anos - 20%
Equipamento administrativo	6 anos - 16,66%
Equipamento Informático	5 anos - 20%
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos - 16,66%

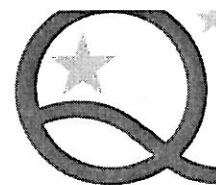
5.5 - Bens do activo fixo tangível por motivos de obsolescência, uso/inutilização, destruição e inoperacionalidade, foram objeto de desafetação.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

5.6 - Existem bens do activo fixo tangíveis dados como garantia de passivos, sobre o direito de superfície, com todas as construções e beneficiações e acessões, presentes e futuras, do prédio rústico sito na freguesia e concelho de Alijó.

A hipoteca ora constituída destina-se a garantir o bom e integral pagamento do empréstimo obtido, pelo prazo de 15 anos, de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros). O valor em dívida a 31/12/2014 é de 121.651,04€ (cento e vinte e um mil, seiscentos e cinquenta e um euros e quatro cêntimos).

5.7- Não existem bens do activo fixo tangível em curso no decorrer do ano de 2014.



Assurance
in Social Services
Assurance

6. Activos intangíveis

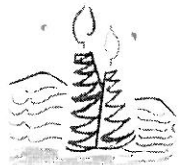
Durante o período findo em 31 dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Programas de computador	2.226,30	0,00				2.226,30
Total	2.226,30	0,00				2.226,30
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	618,35	742,03				1.360,38
Total	618,35	742,03				1.360,38

7. Custos de Financiamentos obtidos

Os custos dos financiamentos obtidos foram reconhecidos como um gasto no período em que incorreu. Os financiamentos obtidos são registados no passivo não corrente e reconhecidos da seguinte forma:

Financiamentos Obtidos	31.12.2014	31.12.2013
Instituições Crédito/ Empréstimos Bancários	121.651,04	210.000,26
Locações	5.600,00	14.000,00
Outros financiadores	66.049,59	148.262,06
Total	193.300,63	372.262,32



Handwritten signature and date: 2014-10-10

8. Inventários

A quantia dos inventários foi reconhecida como um gasto durante o período, de acordo com o quadro que se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			2014			2013		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+						
	Compras	+	0,00	98.718,37	98.718,37	0,00	90.064,95	90.064,95
	Reclassificações e regularizações	-		313,23	313,23		482,33	482,33
	Inventários no fim do período	-						
Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	0,00	98.405,14	98.405,14	0,00	89.582,62

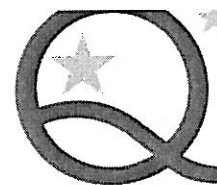
9. Vendas e Serviços Prestados

Os bens e serviços prestados pela entidade são registados ao custo de aquisição (IVA incluído).

	2014	2013
Vendas de bens	3.001,30	1.566,77
Serviços prestados	119.954,40	137.415,59
Total	122.955,70	138.982,36

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 - Os subsídios, doações e legados á exploração são contabilizados por sub-contas do estado e de outras entidades oficiais, com a identificação das entidades financiadoras, de acordo com os acordos celebrados.



Assurance
in Social Services

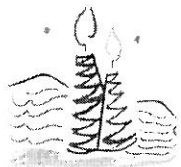
Os subsídios, doações e legados à exploração, que a entidade beneficiou no ano 2014, do governo e outras entidades, atribuídos por valência foram:

Valências	ISS, IP	ISS, IP	M.E.	IEFP	POPH	IFAP	Municípios	Doações
Centro Atividades Ocupacionais	293.451,05							
Lar de Apoio	199.687,26							
Lar Residencial Sabrosa	115.181,84							
Intervenção Precoce	64.131,14							
Rendimento Social Inserção	123.474,34							
Lar Residencial Alijó	276.436,42							
Residência Autónoma Alijó	68.418,17							
Escola Ensino Especial e CRI			188.848,46					
Formação Profissional					188.563,87			
Outras Atividades e Projetos		(Pensões) 9.225,18		56.011,60		1.387,40	15.199,55	16.496,32
Total	1.140.780,22	9.225,18	188.848,46	56.011,60	188.563,87	1.387,40	15.199,55	16.496,32
								1.616.512,60

10.2 – O Fundo Patrimonial da Instituição é decomposto da seguinte forma:

Fundos patrimoniais	Valor
Fundo Social	47.628,12
Reservas	6.275,89
Resultados transitados	542.445,90
Outras variações dos fundos patrimoniais	1.424.145,34
Resultado líquido do período	138.136,61
Total	2.158.631,86

Os subsídios relacionados com activos são apresentados no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais.



A entidade beneficiou de activos fixos subsidiados, identificados por entidade financiadora e por bem/investimento, para a construção de um edifício em Sabrosa e um em Alijó, de equipamento móvel em Alijó e para a construção de um Cais de Apoio ao Picadeiro em Sabrosa, conforme mapa abaixo.

Outras variações Fundos Patrimoniais

Financiamento Investimento	PIDDAC	OSS	Município Sabrosa	FSS	ISS,IP	Município Alijó	IFAP
Edifício Sabrosa	620.619,12	28.815,64	178.764,76	74.771,69			
Edifício Alijó					410.564,37	9.200,00	
Equipamento Móvel Alijó					7.234,36		
Cais de Apoio ao Picadeiro Sabrosa							94.175,40
Total Valor Líquido 2014	620.619,12	28.815,64	178.764,76	74.771,69	417.798,73	9.200,00	94.175,40
							1.424.145,34

11. Benefícios dos empregados:

11.1 - Número médio de empregados ao serviço: 95 colaboradores remunerados a tempo completo.
Não houve colaboradores a tempo parciais.

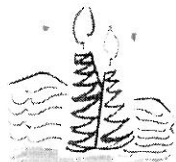
Trabalho voluntário em 2014: 231 horas dos órgãos de direcção.

A entidade não possui planos de pensões nem planos de participações nos lucros e de gratificações.

Total gastos com pessoal:

Remunerações certas – 696.175,05
TSU – IPSS (21,2%)
Remunerações adicionais – 31.247,63
TSU – IPSS (21,2%)
Remunerações adicionais - 75.713,06
Encargos sobre remunerações – 161.914,75
Encargos FGCT – 57,09
Seguros – 10.257,89
Ação Social – 454,20
Outros custos com o pessoal – 9.449,10
(Formação, medicina trabalho....)

985.268,77



Assurance
in Social Services

11.2 – Número de membros dos órgãos diretivos: Conselho fiscal (3); Assembleia Geral (3) e Direcção (5).

11.3 – Os órgãos directivos não são remunerados.

12. Outras informações

Estado e Outros Entes Públicos

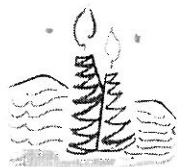
Em 31.12.2014 e em 31.12.2013, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme segue:

	31.12.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas Retenções na fonte		-7.931,20		-5.114,16
Imposto sobre o valor acrescentado (reembolsos pedidos)	0,00		13.748,30	
Contribuição para FCT/FGCT		-99,51		-14,07
Contribuição para segurança social		-23.351,65		-18.300,90
Total	0,00	-31.382,36	13.748,30	-23.429,13

Outras contas a receber e a pagar

Em 31.12.2014 e em 31.12.2013, o saldo das outras contas a receber e a pagar é conforme segue:

	31.12.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outras contas a receber	171.596,98		217.586,59	
Outras contas a pagar		45.296,02		42.860,38
Total	171.596,98	45.296,02	217.586,59	42.860,38



[Handwritten signature]
Assurance
in Social Services

Caixa e depósitos bancários

Em 31.12.2014 e em 31.12.2013, o saldo de caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

	31.12.2014	31.12.2013
Caixa	322,32	851,99
Depósitos bancários ordem	174.198,41	105.091,65
Depósitos bancários prazo	100.000,00	52.500,00
Total	274.520,73	158.443,64

Conta clientes e fornecedores

Em 31.12.2014 e em 31.12.2013, o saldo da conta clientes e fornecedores é conforme segue:

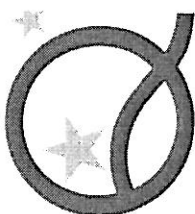
	31.12.2014		31.12.2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes	10.278,96		10.536,72	
Fornecedores		-19.895,53		-10.141,70
Total	10.278,96	-19.895,53	10.536,72	-10.141,70

Programa Ocupacional Potencial Humano (POPH)

Os gastos e perdas financiados pelas medidas 6.2. – Qualificação das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade do POPH (QREN), foram os seguintes:

Tipologias	Total Gastos 2014	Total Gastos 2013
6.2. - Qualificação Pessoas c/ Deficiência	188.091,51	180.435,45
Total	188.091,51	180.435,45

A APPACDM - Sabrosa tem a receber em 31/12/2014 o valor de 44.346,38 €.

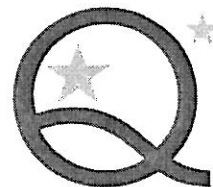
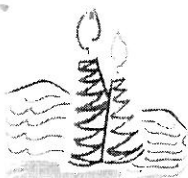


Assurance
in Social Services

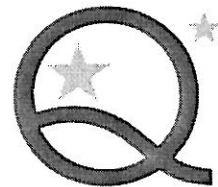
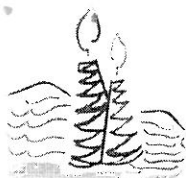
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real – Sabrosa

Diferimentos

Descrição	Valor Aprovado	Conta 282 - Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios já recebidos		Conta 75 - Subsídios		Início	Fim
		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013		
Estágio - 0036/EE/13	9.211,24	1.381,69	9.211,24	1.381,69	9.211,24	0,00	0,00	7.829,55	0,00	7.829,55	0,00	2013-11-11	2014-11-10
Estágio - 0210/EE/13	9.211,95	1.381,79	0,00	1.381,79	0,00	0,00	0,00	7.830,16	0,00	7.830,16	0,00	2014-02-18	2015-02-17
Estágio - 0243/EE/13	9.211,95	1.381,79	0,00	1.381,79	0,00	0,00	0,00	7.830,16	0,00	7.830,16	0,00	2014-02-18	2015-02-17
Estágio - 0126/EE/14	9.533,88	6.673,72	0,00	6.673,72	0,00	0,00	0,00	2.860,16	0,00	2.860,16	0,00	2014-05-05	2015-05-04
Estágio - 020/CEI+/14	4.527,60	905,52	0,00	905,52	0,00	0,00	0,00	3.622,08	0,00	3.622,08	0,00	2014-05-21	2015-05-20
Estágio - 054/CEI+/14	13.582,80	9.507,96	0,00	9.507,96	0,00	0,00	0,00	4.074,84	0,00	4.074,84	0,00	2014-08-04	2015-08-03
Estágio - 055/CEI+/14	9.055,20	6.338,64	0,00	6.338,64	0,00	0,00	0,00	2.716,56	0,00	2.716,56	0,00	2014-08-04	2015-08-03
Estágio - 0270/EE/14	9.533,88	6.673,72	0,00	6.673,72	0,00	0,00	0,00	2.860,16	0,00	2.860,16	0,00	2014-10-01	2015-09-30
Medida Estímulo-1224/ME/14	1.764,00	1.764,00	0,00	1.764,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2014-07-14	2015-07-13
Medida Apoio TSU-112/TSU/14	934,92	934,92	0,00	934,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2014-07-14	2015-07-13
Medida Estímulo-46/EC/14	2.515,32	2.515,32	0,00	2.515,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2014-11-03	2015-11-02
Estágio - 0566/EE/14	5.905,35	5.905,35	0,00	5.905,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Por iniciar	
Estágio 112/CEI+/14	6.726,96	6.726,96	0,00	6.726,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Por iniciar	
Prog. Medida 6.2 - 2014	197.210,24	44.346,38	0,00	44.346,38	0,00	0,00	0,00	152.863,86	0,00	152.863,86	0,00	2014-01-06	2014-12-31
Total	288.925,29	96.437,76	9.211,24	96.437,76	9.211,24	0,00	0,00	192.487,53	0,00	192.487,53	0,00		

**Fornecimentos e serviços externos**

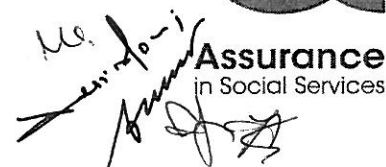
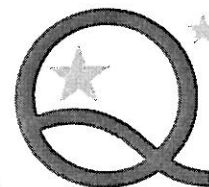
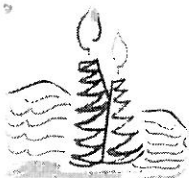
Fornecimentos e serviços externos	2014	2013
Subcontratos		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	5.636,27	9.696,32
Publicidade e propaganda	886,79	654,91
Vigilância e segurança	1.140,84	1.124,04
Honorários	25.287,15	30.164,27
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	14.455,30	25.656,36
Outros (serviços bancários)	1.062,00	1.364,15
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.806,59	6.813,63
Livros e documentação técnica	626,84	55,00
Material de escritório	2.143,64	1.967,83
Artigos para oferta	962,50	607,55
Material didático	4.052,60	3.098,12
Saúde e higiene de clientes	4.784,59	5.328,03
Fatos Trabalho	11.445,60	389,96
Outros	1.461,41	1.665,01
Energia e fluidos		
Eletricidade	30.014,60	26.101,22
Combustíveis	18.714,95	15.061,41
Água	3.245,13	3.755,34
Outros fluidos (Gás)	48.459,41	48.311,63
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	8.105,31	10.820,41
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	1.200,00	1.560,00
Comunicação	8.415,92	8.827,61
Seguros	5.378,91	5.417,37
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	198,00	165,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	23.421,28	18.658,24
Outros serviços	1.047,40	10.389,35
Total	226.953,03	237.679,76



Assurance
in Social Services

Outros rendimentos e ganhos

Outros rendimentos e ganhos	2014	2013
Rendimentos suplementares	4.287,95	2.273,48
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,08	78,43
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	1.750,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	40.622,26	40.106,41
Ganhos em outros instrumentos financeiros	1,00	0,00
Restituição de impostos	1.434,56	1.237,25
Diferença de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Total	46.346,85	45.445,57
Juros obtidos		
De depósitos	957,23	599,08
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0,00	0,00
De financiamentos concedidos a associadas	0,00	0,00
De financiamentos concedidos a subsidiárias	0,00	0,00
De outros financiamentos obtido	0,00	0,00
Dividendos obtidos	6,34	7,63
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	963,57	606,71



Outros gastos e perdas

Outros gastos e perdas	2014	2013
Impostos	1.887,12	3.628,53
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	37,38	9,18
Donativos	0,00	600,00
Quotizações	1.628,00	1.628,00
Ofertas e amostras de inventários		
Insuficiência da estimativa para impostos		
Perdas em instrumentos financeiros		
Outros	284,20	1.413,24
Outros não especificados	247.719,79	204.998,37
Total	251.556,49	212.277,32
Juros suportados		
Juros de financiamento obtidos	5.400,90	6.463,51
Outros juros		
Diferença de câmbio desfavoráveis		
Relativas a financiamento obtidos		
Outras		
Outros gastos e perdas de financiamento	120,50	146,00
Outros		
Total	5.521,40	6.609,51

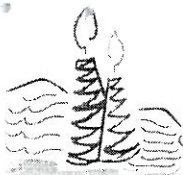
13. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Certificação Qualidade

A entidade está atenta à qualificação dos seus serviços, encontrando-se certificada pelo EQUASS Assurance e DGERT, em especial para a qualificação dos seus ativos. Durante o ano de 2014 a entidade disponibilizou 1.265 horas de formação aos seus ativos, estimando um custo total de 5.060,00€.



- HCCP

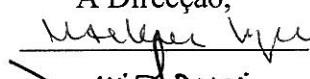
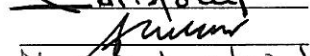


A Entidade cria, aplica e mantém um processo ou processos permanentes baseados nos princípios de análise dos perigos e controlo dos pontos críticos.

- Medicina do trabalho, Higiene e Segurança

A entidade procede de acordo com o estabelecido no Artigo 110.º da Lei 102/2009 de 10 Setembro.

14. Aprovação das demonstrações financeiras

Sabrosa, 09 de Março 2015.

A Direcção,





O Técnico Oficial de Contas n.º 45612

